



**PAUTA DA 119ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
07 DE MARÇO DE 2007 – 14 HORAS
SALA DA CONGREGAÇÃO**



I. ATA

- 118ª REUNIÃO ORDINÁRIA (06/12/2006)

II. EXPEDIENTE

- Ofício do Conselho Estadual de Educação nº 682/06

III. ORDEM DO DIA (*)

- A Indicação de docente para compor o Conselho de Orientação do FAEPEX**
- B Homologação de "ad-referendum"
Resolução COMEX 02/07**
Termo de Compromisso entre a UNICAMP e o Ministério do Esporte/Rede CENESP **01 a 07**
- C Resolução DEAFA 01/07**
Relatório das atividades desenvolvidas pelo Prof. Dr. José Júlio Gavião de Almeida, no período de 10/2003 a 09/2006 **08 a 11**
- D Resolução Interna CPG 02/07**
Requerimento de revalidação de diploma de Mestrado de José Roberto Calçada Carvalho **12 e 13**
- E Ofício DEM 01/07**
Seminário Internacional de Ginástica Artística e Rítmica Competitiva Aprovado "ad-referendum" da Coordenação de Extensão **14 a 22**
- F Resolução COMEX 01/07**
Proposta de abertura de Convênio entre a UNICAMP e o Serviço Social do Comércio - SESC
Aprovado "ad-referendum" do Departamento de Educação Motora **23 a 31**
- G Resolução DEM 02/07**
Termo Aditivo nº 1 ao Convênio entre a UNICAMP e o Serviço Social do Comércio - SESC, para realização do IV Fórum Internacional de Ginástica Geral
Aprovado "ad-referendum" da Coordenação de Extensão **32 a 38**

H	Ata da eleição para Chefia do Departamento de Estudos do Lazer	39
I	Ata da eleição para Chefia do Departamento de Ciências do Esporte	40
J	Resolução COMEX 03/07 Relatório final das atividades do Termo Aditivo nº 5 do Convênio entre a UNICAMP e o SESC – III Fórum Internacional de Ginástica Geral	41 a 54
K	Resolução DCE 07/06 Proposta de abertura de Concurso Público para o cargo de Professor Doutor, nível MS-3, na PP do QD, em RTP, na Área Bases Biomecânicas da Performance Humana: Postura e Locomoção, disciplina MH-400 Introdução ao Treinamento em Esportes, e na Área Adaptações Córdio Respiratórias e Atividade Física, disciplina MH-209 Adaptações dos Sistemas Orgânicos ao Treinamento Físico	55 a 60
L	Relatório Parcial do Planejamento Estratégico para o período de 2006-2010	61 a 82

IV. OUTROS

Prof. Dr. Paulo César Montagner
Presidente da Congregação

• A DOCUMENTAÇÃO COMPLETA ENCONTRA-SE NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA PARA CONSULTA DOS INTERESSADOS



IV. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

V.

VI. PLANES – Fase I

Faculdade de Educação Física



VII.

VIII. Agosto/2006

ÍNDICE

- Apresentação
- Missão.....
- Princípios e Valores
- Análise do Ambiente Externo
- Análise do Ambiente Interno.....
- Visão
- Questões Estratégicas.....
- Objetivos Estratégicos
- Quadro sintético dos objetivos estratégicos

APRESENTAÇÃO

A educação física para o ensino superior ficou estabelecida por meio do Decreto-Lei Federal 705/69, de 25.07.1969, e do Decreto Federal 69.450/71, de 01.11.1971, sendo implantado na Unicamp a Educação Física Desportiva e Recreativa como disciplina normal dos currículos de graduação (Portaria GR 32/72, de 07.04.1972), tendo como órgão responsável a ATREFE (Assessoria Técnica da Reitoria para Educação Física e Esportes), subordinada ao Gabinete do Reitor (GR).

Até 1975 as atividades da ATREFE foram desenvolvidas no Colégio Técnico da Unicamp, após esse ano, a ATREFE foi transferida para o campus da Unicamp, onde hoje está situada a Faculdade de Educação Física.

A Faculdade de Educação Física da UNICAMP nasceu da preocupação e esforço de alguns professores de Educação Física pertencentes ao corpo docente da extinta ATREFE (Assessoria Técnica da Reitoria para Educação Física e Esportes). O desejo era de organizar um curso que possibilitasse estudar e pesquisar a área, favorecendo a formação de profissionais com capacidade de criar, criticar e elaborar novas propostas e modificar os rumos da Educação Física Brasileira. Foi criada pelo Decreto Estadual nº. 23.646 de 10 de julho de 1985, estruturalmente composta por 03 departamentos: Departamento Técnico Desportivo, Departamento de Fundamentos Psico-Sociais na Educação Física e Departamento de Metodologia e Ciências Biológicas Aplicadas a Educação Física. O Curso de Graduação iniciado em 1985, teve oferecimento de Licenciatura e Bacharelado na modalidade Técnicas Desportivas. Também faziam parte da estrutura a CODEF (Coordenadoria de Desenvolvimento da Educação Física), a CODEU (Coordenadoria do Desenvolvimento do Esporte Universitário) e a Biblioteca Setorial.

A partir de 1986 a instituição passou a oferecer Cursos de Especialização *latu sensu* com o objetivo de atualizar os profissionais graduados em períodos anteriores à transformação da área ora em curso.

Em 1988 foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação o credenciamento do Curso de Pós-Graduação em Educação Física em nível de Mestrado.

A partir de 1990 foi implantada a 1ª. reforma curricular que originou as atuais possibilidades de integralização curricular em Licenciatura e/ou Bacharelado na Modalidade Treinamento em Esportes e/ou Modalidade Recreação e Lazer. Essas modalidades foram reconhecidas pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo em 26 de abril de 1996, conforme parecer no. 273/95.

Em 1992, já reconhecida no cenário nacional da área como uma das principais instituições e identificando a alta demanda por seu curso de graduação, a FEF-Unicamp implantou o Curso de Graduação Noturno, com o mesmo número de vagas (50) que o diurno.

Em 1992 a FEF-UNICAMP passou por um processo de redepartamentalização sendo extinto o Departamento de Fundamentos Psico-Sociais na Educação Física; criação de 02 novos departamentos denominados: Departamento de Educação Motora e Departamento de Estudos do Lazer; mudança na denominação do Departamento de Metodologia e Ciências Biológicas Aplicadas à Educação Física para Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada.

Em 1993 teve início o Curso de Pós-Graduação em Educação Física em nível de doutorado.

Em 2006 aconteceu 2ª grande Reforma Curricular com novas possibilidades de formação para os estudantes de Graduação.

A FEF-UNICAMP possui aproximadamente 93.000 m² de área total, sendo que aproximadamente 38.500 m² é de área gramada/urbanizada, 29.703 m² em área natural e 24.067 m² em áreas ocupadas pelas benfeitorias; piscina, prédios administrativo, biblioteca, laboratórios, ginásio, salas de aula, salas de microcomputadores, salas de estudos, salas dos professores, sala da Congregação, almoxarifados, Centro Desportivo que compreende em: quadras descobertas, vestiário masculino e feminino, salão de dança, pista de cooper, pista de atletismo, campo de futebol, sala de musculação e quadras de tênis.

Em outubro de 2005 iniciou a construção do novo Ginásio de Esportes da FEF-UNICAMP que compreenderá uma área de 1900 m² onde serão desenvolvidas as atividades de: Ginástica, Sala de Musculação, Sala de Multiuso e Sala de Avaliação.

1. A UNIDADE / ÓRGÃO

NA FEF

- Criação da FEF – aprovada em 1984 – 1º vestibular e início do curso em 1985
- Criação do CAEF

- Criação dos departamentos DMCB, DFPSEF, DTD em 1986
- Oferecimento do 1º curso de especialização latu-sensu – criado pelo Prof. Ademir Gebara (1986)
- Contratação de professores (1988)
- Criação do programa de pós-graduação com o curso de mestrado (1988)
- Formatura da 1ª. Turma do curso de graduação (1988)
- Criação dos laboratórios da FEF (88-90)
- I Encontro Nacional de História da Educação Física, do Esporte e do Lazer – organizado pelo Prof. Ademir Gebara (1991)
- Reconhecimento da pesquisa na área
- Relação entre as áreas
- Implantação do currículo MH e extinção do mesmo
- Organização e desenvolvimento de grandes eventos
- Criação do curso de doutorado no programa de pós-graduação (1993)
- Crescimento de interesse por intercâmbios
- Criação da CRUESP
- Greve de 1994
- O elevado número de aposentadorias
- Novas contratações
- Crescimento da individualidade
- Desvalorização do docente nas atividades de graduação
- Criação do novo currículo
- Aumento da nota de 4 para 5 na avaliação CAPES
- Não houve suplementação em espaço físico
- Criação do curso noturno e das modalidades
- Institucionalização das comissões na FEF
- Projeto qualidade (doutorado de 100% dos docentes da FEF) - 1990
- Greve de 4 meses (1988)
- Autonomia universitária (1989)

NO BRASIL / NO MUNDO

- Inclusão de capítulo sobre esporte na Constituição Nacional (1988)
- Projeção da universidade
- Instabilidade política de ensino na universidade
- Criação do INDESP, CREF, CENESP
- Corpo docente como referencia bibliografia nos concursos
- Projeção da atividade física adaptada
- Projeção da ginástica geral
- A FEF na mídia

2. METODOLOGIA UTILIZADA

A revisão do Planejamento Estratégico da Faculdade de Educação Física foi realizada com o apoio do Grupo de Trabalho do Planes/Unicamp da CGU – Coordenadoria Geral da Universidade. O relatório completo das atividades ocorridas nas oficinas está contido no Anexo.

Participaram das reuniões funcionários e alunos da FEF como se segue:

1. Orival Andries
2. Sergio Cunha
3. Edison Duarte
4. Vera Madruga
5. Paulo Oliveira
6. Jocimar Daolio
7. Elaine Prodócimo

8. Júlio Gavião
9. Irineu Gorla
10. Mara Patrícia Chacon
11. Silvia F. Amaral
12. Heloisa Reis
13. Jorge Perez
14. Carmem Lúcia
15. Edson Israel
16. Newton Homem
17. Amanda (aluna)
18. Tânia Felipe
19. Maria José Marques
20. Sinval do Carmo
21. Simone Malfatti
22. Mariângela Bartier
23. Filipe Mendonça
24. Ricardo Machado
25. Rodrigo (aluno)
26. Emerson Teodorico
27. Gustavo Gutierrez
28. Giovana
29. Paulo Nunes (aluno)
30. Andréa (biblioteca)
31. Selvino Frigo
32. Mateus (aluno)
33. Paulo Araújo
34. Maria Consolação
35. Milton/Cinthia/Emerson (aluno)-revezaram
36. Paulo Cesar
37. Sergio Stucchi

3. GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

[informar nome, função, ramal e e-mail dos responsáveis pelo acompanhamento do planejamento da Unidade / Órgão]

IX. MISSÃO

Criar, sistematizar e disseminar conhecimentos próprios da Educação Física por meio de ensino, pesquisa e extensão.

X.

XI. PRINCÍPIOS E VALORES

- Respeito à diversidade cultural e liberdade de expressão
- Valorização da formação e relações humanas
- Excelência no ensino, pesquisa e extensão
- Respeito à ética, responsabilidade e compromisso público
- Visão holística do Ser Humano
- Reconhecimento do direito de acesso as praticas corporais, esportivas e de lazer voltadas a população em geral e a portadores de necessidades especiais

XII.

XIII. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Fator/Tendência	Impacto	Positivo O=Oportunidade	Negativo A = Ameaça
1. Inovação tecnológica contínua	1.1 Avanços tecnológicos	O	A
	1.2 Desatualização tecnológica		A
2. Arrocho orçamentário	2.1 Políticas de contratação	O	A
	2.2 Reforma universitária/cotas e verbas para universidades públicas e política salarial		A
	2.3 Política de Recursos Humanos – carreira de funcionários	O	A
	2.4 Mudanças nas políticas de investimento dos Órgãos de fomento a pesquisa		A
	2.5 Necessidade de maior captação de recursos	O	
3. Consolidação da área de Educação Física	3.1 Ampliação do campo de atuação do profissional de Educação Física	O	
	3.2 Concorrência com a iniciativa privada		A

	3.3 Ampliação do mercado de trabalho da Educação Física	O	
4. Mudanças nas políticas educacionais	4.1 Políticas paliativas de educação – projeto escola da família		A
	4.2 Política pública para o ensino da Educação Física Escolar		A
5. Expansão das IES privadas	5.1 Concorrência com a iniciativa privada		A
6. Interdisciplinaridade	6.1 Potencialização da inter-relação do conhecimento com as diferentes áreas	O	

Quadro 1 – Ambiente Externo

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

Pontos Fortes F	<ul style="list-style-type: none"> ▪ F 1. Qualidade do corpo docente, discente e de funcionários ▪ F 2. Nota 05 na CAPES e graduação entre as melhores ▪ F 3 Heterogeneidade da produção intelectual ▪ F 4 Produção acadêmica, qualificação docente/funcionários heterogenia ▪ F 5 Abertura a posições divergentes no ensino e na pesquisa ▪ F 6 Prestação de serviços a comunidade ▪ F 7 Qualidade do corpo docente/referencia nacional
Pontos a Melhorar M	<ul style="list-style-type: none"> ▪ M1 - Viabilização de intercâmbios internacionais ▪ M2 - Estimular e incentivar a participação dos alunos nas instâncias representativas e assuntos ligados a vida acadêmica ▪ M3 - Busca de incentivos de recursos extra-orçamentários através de projetos, contatos, convênios e acordos. ▪ M4 - Avaliação docente, avaliação discente e avaliação de serviços. ▪ M5 - Manutenção da prática de contratação ▪ M6 - Aumento do corpo docente/funcional – aumento da qualificação e relação funcionários ▪ M7 - Aumentar a promoção de projetos de cunho social voltados às ações comunitárias sem cobranças ▪ M8 - Revisão da estrutura departamental e redistribuição de critérios para os docentes – graduação ▪ M9 – Extensão: integração com ensino e pesquisa, avaliação externa, política clara de gestão ▪ M10- Espaço físico: reestruturação, gestão e ampliação ▪ M11- Pós-graduação: intercâmbio, publicações e captação de recursos ▪ M12- Política de pós-graduação fruto de discussão interna ▪ M13 – Infra-estrutura
Pontos Negativos N	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N 1.Interface entre graduação e extensão ▪ N 2.Clara política de extensão ▪ N 3.Verba de extensão/especialização não é direcionada ao bem da comunidade ▪ N 4 Infra-estrutura/modernização tecnológica ▪ N 5 Espaço físico com agravante da especialização ▪ N 6 Espaço físico e equipamentos ▪ N 7 Apoio para publicação docente e discente

Quadro 2 – Ambiente Interno

XIV.
XV.

XVI.
XVII.
XVIII. Visão – 2010

Manter-se como referência nacional e ampliar a inserção internacional em Educação Física, com um projeto político pedagógico comprometido com participação efetiva no desenvolvimento social.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

[as oportunidades ajudam a resolver a questão estratégica; as ameaças devem ser tratadas para resolver a questão]

[os pontos fortes ajudam, os pontos a melhorar devem ser tratados e os pontos fracos devem ser eliminados para se resolver a questão estratégica]

Questão Estratégica	AMBIENTE	
	Externo (Fatores - vide quadro 1)	Interno (Pontos –vide quadro 2)
Q1) Política pública (educação, investimento reforma universitária, acessibilidade, etc.)	2.2 2.4 4.1 4.2	
Q2) Atualização tecnologia	1.1 1.2	N4
Q3) Gestão de pessoas (docentes / funcionários/ discentes, contratação)	2.1 2.3	F1 F4 F5 F7 M2 M4 M5 M6
Q4) Infra-estrutura / segurança		M13
Q5) Espaço físico – ampliação/gestão		N5 N6 M10
Q6) Intercâmbios	6.1	M1
Q7) Produção científica (suporte/volume)	6.1	N7 F3 F4 F5 F7 M1
Q8) Captação de recursos	2.5	F6 M3
Q9) Estrutura organizacional		M8
Q10) Políticas de extensão	6.1	N1 N2 N3 F6 M7 M9
Q11) Políticas de Pós-Graduação	6.1	F2 M11 M12
Q12) Qualificação do ensino de graduação	3.1 3.2 3.3 5.1 6.1	N1

Quadro 3 – Questões Estratégicas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Questões Estratégicas (vide quadro 3)	<i>Responsável</i>
Ob-1) Viabilizar a disseminação da produção científica da FEF - Apoio a publicação docente e discente - Tornar a pesquisa central no trabalho acadêmico da FEF	Q7	Sinval Carmo Maria J. Marques
Ob-2) Viabilizar o processo para captação de recursos - Busca de incentivos de recursos extra-orçamentários	Q8	Selvino Frigo Sinval Carmo
Ob-3) Rever a estrutura organizacional - Revisão da estrutura departamental e redistribuição de critérios para os docentes – graduação - Convivência com os processos da Unicamp	Q9	Tânia Filipe Jocimar Daolio Heloisa Reis
Ob-4) Intensificar as ações de cooperação/convênios internacionais - Viabilização de intercâmbios internacionais	Q6	Ricardo Machado Carmem Lúcia
Ob-5) Ampliar, adequar e adaptar os espaços físicos - Espaço físico com agravante da especialização - Espaço físico e equipamentos - Espaço físico: reestruturação, gestão e ampliação - Infra-estrutura	Q4, Q5	Paulo Araújo
Ob-6) Rever/Estabelecer novas políticas de gestão de recursos humanos - Aumento do corpo docente/funcional - Aumento da qualificação e relação funcionários - Manutenção da prática de contratação - Avaliação docente, discente e avaliação de serviços	Q1, Q3, Q9	Direção Elisabeth Malagodi Vera Madruga Mara Patrícia
Ob-7) Rever/Estabelecer novas políticas de infraestrutura e de tecnologia - Executar planos de ação tecnológica	Q2, Q4	Filipe Mendonça
Ob-8) Rever/Estabelecer novas políticas de extensão - Clara política de extensão - Verba de extensão/especialização não é direcionada ao bem da comunidade - Extensão: integração com ensino e pesquisa, avaliação externa, política clara de gestão - Interface entre graduação e extensão - Aumentar a promoção de projetos de cunho social voltados às ações comunitárias sem cobranças	Q1, Q10	Coord. de Graduação e Extensão Direção/CI Sílvia F. Amaral Irineu Gorla
Ob-9) Rever/Estabelecer novas políticas de pós-graduação - Pós-graduação: intercâmbio, publicações e captação de recursos - Política de pós-graduação fruto de discussão interna - Manter o conceito 5 no programa de pós-graduação	Q1, Q7, Q11	Edison Duarte Carmem Lúcia

Ob-10) Estimular e incentivar a participação dos alunos nas instâncias representativas e assuntos ligados a vida acadêmica	Q10 a Q12	Emerson Amanda Paulo Nunes (alunos)
---	-----------	--

Quadro 4 – Objetivos Estratégicos

QUADRO SINTÉTICO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

UNIDADE / ÓRGÃO:		
Objetivo: (vide quadro 4)		
Referência UNICAMP	ÁREAS / OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS
	(vide áreas / objetivos da Unicamp; identificar a quais se refere)	(vide estratégias da Unicamp; identificar a quais se refere)
Produtos / Resultados Esperados		

Quadro 5 – Quadro Sintético das Estratégias Prioritárias

ANEXO

Memória das Oficinas da Revisão do Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico da FEF foi realizado na FECAMP (Fundação Econômica de Campinas) nos dias 17 e 18 de agosto de 2006, das 09h00 às 17h00.

Foram convocados os membros da Congregação (titulares e suplentes), convidados 02 representantes de cada departamento, 01 representante dos docentes MS-5 (por, no momento, não terem representação na Congregação), 01 representante do CAEF, 01 representantes da Biblioteca e representantes de funcionários das áreas: departamentos, coordenações, biblioteca, laboratórios, operacional, administrativo, informática e finanças.

Os participantes foram identificados com crachás de cores, números, formas e letras diferentes utilizados como critérios para a formação dos grupos de trabalho.

Os aspectos positivos e negativos foram apontados por cada participante.

Aspectos Positivos do Evento

- Ensino de excelência mantida com os planejamentos estratégicos
- Importância para todos os setores
- Definir prioridades de política acadêmica
- Aumentar o espaço do estacionamento
- Definir os principais recursos a serem solicitados a Reitoria
- Definir metas para a melhoria dos níveis de pesquisa na Universidade
- Diálogo entre os docentes
- Poder reunir interesses numa única meta
- Conhecimento dos ideais para uma melhor participação nos processos da FEF
- Já existimos num contexto sócio cultural responsável pelo processo educativo
- Planejar o futuro da FEF levando em consideração as diversidades no ensino, na economia e nas relações pessoais.
- Expectativa de poder melhorar a sociedade através de nossas ferramentas
- Maior integração entre docentes, discentes e servidores.
- Observamos pontos não favoráveis ao desenvolvimento da FEF e que podem ser solúveis
- Soluções relativas aos aspectos físicos (exemplo: construções) a curto e/ou médio prazo
- Que as reivindicações discentes sejam consideradas
- Observamos pontos não favoráveis ao desenvolvimento da FEF e que não podem ser solúveis
- Melhor compreender a correlação de forças da FEF
- Ações mais coletivas (maior envolvimento do grupo)
- Coragem para tomar as decisões necessárias
- Quebra de paradigmas
- A Unicamp tem uma função definida para a sociedade e para o projeto do país (conhecer e discutir essa função; como a FEF responde a essa função; como criar políticas consensuais para a FEF)
- Amadurecimento do planejamento estratégico na FEF
- Mudança de postura das pessoas
- Compromissos com os interesses da instituição
- Trabalhar as diferenças
- Propostas possíveis de serem realizadas ao menos em parte
- Identificar objetivos coletivos
- Sermos capazes de coletivamente planejarmos o futuro da FEF
- Tratar de temas e problemas para a melhoria da FEF
- Vai ser muito produtivo
- Politizar a discussão sobre o planejamento da FEF
- Traçar perspectivas
- Buscar a unidade
- Conhecimento do planejamento
- Respostas...

- Metas viáveis
- Operacionalização
- A FEF tem muito potencial
- Levantar e explicitar pontos polêmicos que estão velados na FEF
- Clareza no que concerne aos temas e sua eleição no tempo (curto-médio-longo prazo)
- Torcendo que as metas sejam realizadas
- Construir um local melhor (ambiente de trabalho)
- Gerar informações e orientações a parte da relação e projetos emanados do coletivo
- Orientação institucional
- Motivação
- Construção coletiva
- Ser tratado com inteligência
- Conhecer melhor os espaços de trabalho da faculdade, notar o todo e as partes
- Objetividade
- Positiva e enorme vontade de aprender
- Idéias objetivas e práticas
- Passar momentos agradáveis com pessoas queridas
- Valorizar as relações pessoais
- Conhecer melhor as opiniões dos colegas sobre o andamento da unidade
- Levantarmos propostas e metas reais para a Faculdade
- Melhorar o ambiente de trabalho
- Aprendizado
- Discussão
- Cumprimento das metas
- Avaliar as metas passadas
- Objetividade nas metas e no debate dos temas
- Sair com metas definidas que sejam justas a todos os setores
- Conhecer melhor os diferentes atores do cenário administrativo, os quais podem, junto com os demais da FEF, dar novos e melhores rumos a Faculdade.
- Espero que funcionários, alunos e professores possam afirmar suas posições políticas ante os demais da Faculdade.
- Aumentar a comunicação entre os professores, funcionários e alunos.

Aspectos Negativos do Evento

- Planejar é necessário, no entanto, muitos pontos não são implementados, pois dependem de orçamento.
- Que fatores políticos interfiram no processo prejudicando o resultado
- Aumento das IES privadas com mais recursos financeiros
- Excesso de conversa
- Que as metas não sejam atingidas
- Não conseguirmos levantar metas reais a serem atingidas
- Muitos problemas para pouco tem de reflexões (2 dias)
- Neste trabalho tiraremos muitas idéias positivas, mas temo não conseguirmos colocar isso em pratica devido a máquina.
- Estabelecer um caminho seguro para a FEF
- Aborrecimentos diversos
- Despolitização do debate com dinâmica imposta
- Não encontrar “função” para as decisões extraídas

DEFINIÇÃO DA MISSÃO

Para definição de missão os participantes foram divididos pelos grupos com letras iguais.

Grupo C

Criar, sistematizar e disseminar conhecimentos de natureza científica, tecnológica e cultural próprios ao campo da Educação Física com excelência e compromisso público através da pesquisa, do ensino e da extensão.

Grupo B/D

Formar, com qualidade, ética e compromisso social, o profissional em Educação Física, através de ensino de excelência, sustentado nas ações de pesquisa e extensão.

Grupo A

Elaborar, transformar e disseminar conhecimentos para contribuir na formação de profissionais possibilitando a transdisciplinaridade no ensino, na pesquisa e na extensão de qualidade com comprometimento com a formação cidadã.

Grupo E

Formar profissionais com conhecimento em Educação Física, tendo como base o ensino, a pesquisa e a extensão para que possam atuar de maneira ética na sociedade.

PRINCIPIOS E VALORES

Os mesmos grupos (com letras iguais) se reuniram para definição dos princípios e valores da FEF.

- Respeitar as diferenças – G E
- Respeito à diversidade cultural e liberdade de expressão – G A/D
- Valorização da formação e relações humanas – G E/A/D
- Garantir a excelência no ensino, pesquisa e extensão – G E
- Respeito à ética, responsabilidade e compromisso público – G E
- Visão holística do Ser Humano – G B
- Excelência no Ensino de Graduação e Pós-Graduação – G B
- Respeito à diversidade da comunidade – G B
- Valorização da multiplicidade cultural no que diz respeito às práticas corporais – G C
- Reconhecimento do direito de acesso às práticas corporais, esportivas e de lazer voltadas à população em geral e a portadores de necessidades especiais – G C
- Excelência nas ações da FEF com respeito à liberdade e diversidade de ideias – G C
- Compromisso público – G A

AMBIENTE EXTERNO

Os participantes reuniram-se em grupos com números iguais e apresentaram as tendências do cenário externo definindo-as como oportunidade (O) e/ou ameaça (A).

Após as tendências serem fixadas estas foram classificadas de acordo com os fatores:

- (1) Sócio-Cultural
- (2) Gestão
- (3) Ensino
- (4) Fator Econômico (economia)
- (5) Tecnológico
- (6) Político/Legal
- (7) Imagem
- (8) Setor-Universidades
- (9) Meio Ambiente
- (10) Parcerias/Extensão

Ameaças e Oportunidades

Grupo 4-5

Tendência	A / O	Fatores
Avanços tecnológicos	(A/O)	9
Mudanças Políticas Educacionais	(A)	8
Questões geográficas – localização privilegiada	(O)	10-8
Segurança	(A)	11
Políticas de Recursos Humanos – Carreira de Funcionários	(A/O)	1

Grupo 1

Tendência	A / O	Fatores
Políticas paliativas de educação – projeto escola da família	(A)	2-6
Potencializar a inter-relação do conhecimento com as diferentes áreas	(O)	3
Expansão da IES privadas	(A)	6-4-3
Política de investimento dos órgãos de fomento a pesquisa	(A)	6-2
Ampliação do campo de atuação do profissional de Educação Física	(O)	1

Grupo 3

Tendência	A / O	Fatores
Desatualização tecnológica	(A)	6-9
Falta de espaço e infra-estrutura	(A)	1
Burocracia	(A)	1-2
Concorrência com iniciativa privada	(A)	2
Ampliação do mercado de trabalho da Educação Física	(O)	4-6-7
Gestão de informação/Tomada de decisão	(A/O)	1

Grupo 2

Tendência	A / O	Fatores
Reforma universitária/cotas e verbas para universidades públicas e política salarial	(A)	1-2-3-6-7
Política pública para o ensino da Educação Física Escolar	(A)	7-2
Consolidação da área de Educação Física	(A/O)	4-7-8-11
Políticas de contratação	(A/O)	1-2-3-6-7
Captação de recursos	(O)	4-5-6

I. AMBIENTE INTERNO

Os participantes reuniram-se em grupos de cores iguais, e apresentaram os aspectos do cenário interno definindo-os como pontos a melhorar (AM); pontos fortes (P); pontos fracos (F).

Grupo Branco

- Extensão: integração com ensino e pesquisa, avaliação externa, política clara de gestão (AM)
- Espaço físico: reestruturação, gestão e ampliação (AM)
- Qualidade dos corpos docentes, discentes e de funcionários (P)
- Nota 05 e graduação entre as melhores (P)
- Pós-Graduação: intercambio, publicações e captação de recursos (AM)

Grupo Verde e Azul

- Heterogeneidade da produção intelectual (P)
- Interface entre graduação e extensão (F)
- Política de pos graduação fruto de discussão interna (AM)
- Infra-estrutura (AM)
- Viabilização de intercâmbios internacionais (AM)

Grupo Vermelho

- Produção acadêmica, qualificação docente/funcionários heterogenia (P)
- Abertura a posições divergentes no ensino e na pesquisa (P)
- Prestação de serviços à comunidade (P)
- Estimular e incentivar a participação dos alunos nas instancias representativas e assuntos ligados à vida acadêmica (AM)
- Busca de incentivos de recursos extra-orçamentários através de projetos, contatos, convênios e acordos (AM)
- Avaliação docente, avaliação discente e avaliação de serviços (AM)
- Manutenção da pratica de contratação (AM)
- Clara política de extensão (F)
- Verba da extensão/especialização não é direcionada ao bem da comunidade (F)
- Infra-estrutura/modernização tecnológica (F)
- Espaço físico, com agravante da especialização (F)

Grupo amarelo

- Qualidade do corpo docente/referencia nacional (P)
- Aumento do corpo docente/funcional – aumento da qualificação e relação de funcionários (AM)
- Espaço físico e equipamentos (F)
- Aumentar a promoção de projetos de cunho social voltados as ações comunitárias sem cobranças (AM)
- Suporte para publicação docente e discente (F)
- Revisão da estrutura departamental e redistribuição de critérios para os docentes – graduação (AM)

Classificação dos aspectos de acordo com os fatores seguintes e indicação dos responsáveis para os pontos a melhorar (AM) e fracos (F)

Fatores:

- (1) Gestão Administrativa e Acadêmica
- (2) Pessoas
- (3) Equipamentos e Tecnologia
- (4) Imagem
- (5) Materiais e Fornecedores
- (6) Meio Ambiente
- (7) Espaço Físico
- (8) Comunicação e Divulgação

- (9) Processos de Trabalho
- (10) Recursos Financeiros
- (11) Ensino
- (12) Pesquisa
- (13) Extensão

Pontos	AM/P/F	Fatores	Responsável
Extensão: integração com ensino e pesquisa, avaliação externa, política clara de gestão	AM	11-12-13-1	Silvia F. Amaral
Espaço físico: reestruturação, gestão e ampliação	AM	7	Paulo Araujo
Pos-Graduação: intercambio, publicações e captação de recursos	AM	11-10	Edison Duarte / Carmem Lúcia
Política de Pós-Graduação fruto de discussão interna	AM	11-1	Edison Duarte/ Carmem Lúcia
Infra-estrutura	AM	3-7	Paulo Araujo
Viabilização de intercâmbios internacionais	AM	13-1	Ricardo Machado Carmem Lúcia
Estimular e incentivar a participação dos alunos nas instancias representativas e assuntos ligados a vida acadêmica	AM	1-8	Emerson; Amanda; Paulo Nunes (alunos)
Busca de incentivos de recursos extra-orçamentários através de projetos, contatos, convênios e acordos	AM	13-10-1	Selvino Frigo Sinval Carmo
Avaliação docente, avaliação discente e avaliação de serviços	AM	1-2	Vera Madruga Mara Patrícia
Manutenção da pratica de contratação	AM	1-9	Direção
Aumento do corpo docente/funcional – aumento da qualificação e relação funcionários	AM	1-2	Elisabeth Malagodi
Aumentar a promoção de projetos de cunho social voltados as ações comunitárias sem cobranças	AM	13	Silvia F.Amaral Irineu Gorla
Revisão da estrutura departamental e redistribuição de critérios para os docentes – graduação	AM	1	Tânia Filipe Jocimar Daolio Heloisa Reis
Interface entre graduação e extensão	F	11-13-1	Coordenações de Graduação e Extensão
Clara política de extensão	F	13-1	Silvia F. Amaral
Verba da extensão/especialização não é direcionada ao bem da comunidade	F	1-13-10	Direção / Conselho Interdepartamental
Infra-estrutura/modernização tecnológica	F	7-1	Filipe Mendonça
Espaço físico, com agravante da especialização	F	7-1	Paulo Araújo
Espaço físico e equipamentos	F	7-3	Paulo Araújo
Apoio para publicação docente e discente	F	1-2-9-12	Sinval Carmo Maria J. Marques
Qualidade dos corpos docentes, discentes e de funcionários	P	2-1	
Nota 05 e graduação entre as melhores	P	1-11-12-13	
Heterogeneidade da produção intelectual	P	2	
Produção acadêmica, qualificação docente/funcionários heterogenia	P	2	
Abertura a posições divergentes no ensino e na pesquisa	P	2	
Prestação de serviços a comunidade	P	13	
Qualidade do corpo docente/referencia nacional	P	2	

CONTRUÇÃO DA VISÃO

A partir da visão da FEF referente ao período 2003-2006:

“Ser uma unidade que consolide novos projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, implantando novas diretrizes político-administrativas, aperfeiçoando a participação e envolvimento coletivo”

Os participantes com o auxílio do facilitador discutiram e chegaram à seguinte Visão para o período 2006-2010:

“Manter-se como referência nacional e ampliar a inserção internacional em Educação Física, com um projeto político pedagógico comprometido com participação efetiva no desenvolvimento social”

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Os participantes com o auxílio do facilitador estabeleceram as questões estratégicas a partir da identificação dos pontos a melhor (AM), fortes (P) e fracos (F)

- Q-1) Política pública (educação, investimento, reforma universitária, acessibilidade, ...)
- Q-2) Atualização tecnologia
- Q-3) Gestão de pessoas (docentes / funcionários/ discentes, contratação)
- Q-4) Infra-estrutura / segurança
- Q-5) Espaço físico – ampliação/gestão
- Q-6) Intercâmbios
- Q-7) Produção científica (suporte/volume)
- Q-8) Captação de recursos
- Q-9) Convivência com os processos de trabalho da Unicamp
- Q-10) Estrutura organizacional
- Q-11) Políticas de extensão
- Q-12) Políticas de Pós-Graduação
- Q-13) Qualificação do ensino de graduação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos foram definidos pelos participantes com auxílio do facilitador relacionando-os com as questões estratégicas:

- Ob-11) Fazer um diagnóstico da situação atual da FEF – (Q 5-2-3)
- Ob-12) Acompanhamento do planejamento em diferentes instancias (todas as questões)
- Ob-13) Viabilizar a disseminação da produção científica da FEF (Q 7)
- Ob-14) Viabilizar o processo para captação de recursos (Q 8)
- Ob-15) Rever a estrutura governamental (Q 10)
- Ob-16) Intensificar as ações de cooperação/convênios internacionais (Q 6)
- Ob-17) Ampliar, adequar e adaptar os espaços físicos (Q 4,5)
- Ob-18) Executar planos de ações tecnológicas (Q 2-8-4-5)
- Ob-19) Intensificar as ações de cooperação/convênios internacionais (Q 6)
- Ob-20) Tornar a pesquisa central no trabalho acadêmico da FEF (Q 7-12)
- Ob-21) Manutenção do conceito 5 no programa de pós-graduação (Q 7-12)
- Ob-22) Estabelecer políticas de gestão de recursos humanos (Q 1-3-9)
- Ob-23) Estabelecer políticas de infra-estrutura e de tecnologia (Q 1-2-4)
- Ob-24) Estabelecer políticas de extensão (Q 1-11)
- Ob-25) Estabelecer políticas de pós-graduação (Q 1-12)

Ficou acordado que os responsáveis pelos pontos irão apresentar em uma próxima reunião, com data a ser definida, os planos de ação que poderão ser desenvolvidos para que os pontos a melhor e fracos saiam dessa classificação.